

III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem
XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul
III Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras

Tema: **IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UEMS, Campo Grande, Brasil - 06 a 08 de junho de 2018



ISBN: 978-85-99540-88-6

O USO DA LITERATURA EM CURSOS DE LÍNGUA ADICIONAL: Relato de uma experiência

Alberto Eikiti Okaigusiku
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Marta Banducci Rahe
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

INTRODUÇÃO

O texto literário nas salas de aula de línguas adicionais ainda se mostra como um desafio para os professores, seja por motivos ligados à formação docente, desconhecimento da importância da literatura nas aulas de línguas ou por implicações que prejudicam o andamento e planejamento das aulas, tais como a carga horária, o nível de proficiência, que envolve tanto os alunos, professores quanto o material didático.

Por conta de tais observações, apresentarei neste trabalho um relato da minha experiência como professor-bolsista em aulas de língua inglesa no Projeto de Extensão de Línguas Estrangeiras (PROJELE) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A motivação partiu da tentativa de ruptura com as atividades cotidianas propostas pelo livro didático e o anseio de ampliar as possibilidades dos alunos de se exporem a experiências para além desse material. Sendo assim, propus como prática, a leitura do livro *The Thing Around Your Neck*, de Chimamanda Ngozi Adichie, escritora, mulher, negra e africana.

Portanto, justifico a escolha da autora, da obra e da metodologia pautados nos aportes teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo que, segundo BRONCKART (2006) "Essa abordagem transdisciplinar justifica-se pela possibilidade de compreender o agir humano por meio da análise de textos e também pelo seu contexto" (apud RIOS-REGISTO, 2014, p. 262). Procuo, nele, destacar o leitor em formação enquanto sujeito crítico e ativo em sua prática de leitura.

Utilizei como norte condutor a resposta negativa dos alunos quando questionados se já haviam finalizado alguma leitura literária em língua inglesa. Por se tratar de uma turma de último nível de um curso de idiomas, observei a relevância de se trabalhar com o livro em questão, com a formação de novos leitores, com o incentivo à leitura e também para trabalhar as práticas de leitura em língua estrangeira.

O gênero conto foi escolhido por apresentar uma leitura mais rápida, além de dinâmica, facilitando a aquisição do hábito de leitura. O aporte teórico de PIGLIA (1994) e de LAZAR (1993) possibilitam um melhor diálogo com o gênero e o embasamento necessário para auxiliar os alunos na descoberta do mesmo.

Dessa forma, neste artigo apresento um trabalho, ainda em andamento, de uma experiência, cujo objetivo é estudar e conhecer as possibilidades do uso da literatura no ensino de língua adicional. Além disso, essa investigação leva-nos a refletir sobre os benefícios da leitura no aprendizado de línguas e na formação do leitor crítico, bem como a explorar abordagens de ensino e práticas de leitura.

Para tal, levantei as seguintes questões:

- É possível trabalhar com texto literário nas aulas de língua inglesa em cursos de idiomas?
- Qual é a percepção que os alunos têm de tal experiência?

Para compor o resultado, apresento algumas reflexões dos envolvidos no projeto, a análise de um questionário aplicado aos alunos sobre a experiência, além de minhas próprias reflexões como professor de língua inglesa em formação. Tais reflexões colaboram principalmente para a construção da nossa identidade, enquanto sujeitos leitores subalternos que nos posicionamos politicamente dentro e fora de sala de aula. Tanto o questionário quanto as apresentações dão voz necessária aos alunos que "mesmo como subalternos, quando convidados a falar, estão ávidos para compartilhar os significados e os sentidos do aprender quando discursados em sala de aula" (BOHN, 2013, p. 88).

METODOLOGIA

Como primeira ação, propus a introdução do tema racismo, abordado em *The Thing Around Your Neck*, a apresentação da autora e do seu trabalho. Os alunos foram, então, questionados à respeito da prática de leitura em língua inglesa e expuseram seus interesses sobre ela. No entanto, aliadas aos interesses, demonstraram inseguranças em relação à insuficiência de vocabulário e outras possíveis dificuldades que viriam a enfrentar.

Debatemos, também, sobre quanto eles conheciam e consumiam obras de autores negros e autoras negras, em especial, aqueles da literatura africana.

A obra é composta por 12 contos, um deles, o que dá título ao livro, foi trabalhado em conjunto, com o intuito de facilitar as análises individuais que vieram posteriormente. Os outros 11 contos da obra foram expostos no quadro e os alunos, em duplas, escolheram dois títulos disponíveis. Foi pedido aos alunos que, então, fizessem a leitura dos contos que estavam encarregados para que apresentassem uma análise do conto escolhido, trabalhassem o enredo e trouxessem suas reflexões em forma de seminário para apresentar à turma nos 30 minutos finais da aula marcada para cada dupla.

No que diz respeito ao método avaliativo, o PROJELE conta com três avaliações no semestre, contemplando a oralidade, habilidade de escuta, escrita e leitura. Para estas atividades, foram dedicados trinta minutos semanais à apresentação dos contos e discussões à respeito da obra. Realizadas em duplas, fizeram parte da avaliação oral, sendo que cada aluno apresentaria dois contos, compondo assim duas notas orais. Foi pedido também que os alunos escrevessem uma *short analysis* dos contos apresentados, trabalhando portanto a escrita e compondo a terceira nota, que junto com as duas orais e duas outras avaliações (com relação a outros assuntos do curso), contemplariam a nota final do aluno.

Por fim, solicitei aos alunos que respondessem um questionário a respeito do aproveitamento da leitura. Os relatos coletados dizem respeito à percepção deles quanto à metodologia utilizada, ao aproveitamento da aula de leitura do primeiro conto, à experiência de apresentação e também a experiência de quem assistiu e participou das discussões feitas. Todos esses comentários analisados junto com minha própria reflexão compõem neste artigo os resultados e serão apresentados adiante.

A VOZ DO LEITOR

Para a apresentação dos resultados, trago o questionário solicitado aos alunos para a produção deste trabalho. Entre as respostas selecionadas, destaco a que trata da atenção e visão positiva que os alunos apresentaram em relação ao gênero escolhido.

Analisando a resposta de uma das alunas, é possível, não apenas entender sua preferência pela estrutura da *short story*, que possui uma sequência narrativa, como também identificar a problemática à respeito do hábito de leitura. O conto trabalhou portanto como um facilitador da leitura, uma vez que os alunos o encaram de maneira mais harmônica do que um romance de duzentas páginas.

Os alunos também se mostraram positivos em relação às escolhas pedagógicas. A divisão de dois *short stories* por aluno possibilitou que eles não se sentissem sobrecarregados com leituras semanais. Tais comentários demonstram que a metodologia escolhida foi um aspecto importante nas atividades de leitura dos alunos, incentivando-os a se aproximarem de textos literários em língua inglesa.

O incentivo à leitura também se apresentou pelo interesse no contexto histórico que envolve a obra de Chimamanda. A Aluna L. afirma tais resultados tanto em sua fala quanto em seu papel como leitora. Em sua apresentação do conto *Jumping Monkey Hill*, ela trouxe referências quanto a intertextualidade da autora com Joseph Conrad, explicando aos colegas o porquê da referência à *Heart of Darkness* e sua relação com o racismo exposto no conto.

Ainda, a aluna, assim como os outros dois alunos encarregados da apresentação do conto *Ghosts* apresentaram a situação política nigeriana da década de 60 com a Guerra de Biafra. Os alunos compartilharam e se manifestaram com suas pesquisas a respeito do assunto que tange o conto. A aluna portanto afirma: "Adorei, já que incentiva os alunos a não apenas lerem o conto mas a discutirem sobre, pesquisarem o contexto e analisarem a história".

A interação também se apresentou como um grande elo entre os alunos e o interesse deles por lerem o conto. O gênero conto possibilitou uma sensação de leitura completa pelos alunos que se sentiram mais livres para expor suas próprias leituras a respeito das "histórias secretas" de cada narrativa, como diz PIGLIA (1993, p. 39), "a história secreta é a chave da forma do conto e suas variantes", dessa forma, as apresentações em seminário possibilitaram a externalização do diálogo interno que o leitor pode fazer nas mais diversas formas possíveis.

Em relação às perguntas: "Como você compararia sua experiência com a língua inglesa antes de ser trabalhada a leitura dos livros e depois de passar pela experiência? Você se sentia motivado/capaz de terminar uma leitura antes? E agora?", todos os alunos responderam positivamente. Dois alunos apontaram a superação com a dificuldade de lerem textos longos, sete dos nove alunos responderam que o medo do vocabulário novo deixou de ser uma dificuldade, destacando isso como um dos maiores ganhos da leitura.

Um dos alunos também respondeu ser o enriquecimento do vocabulário uma motivação para a leitura de outro livro. Segundo ele, "Antes não tinha lido nenhum livro em inglês, foi minha primeira vez, mas acho que agora posso ter mais motivação pra tentar um outro, para melhorar meu vocabulário".

Contudo, mesmo o vocabulário se apresentando em meus resultados como o principal motivador e , ao mesmo tempo, um impedimento à leitura de um texto em língua adicional,

as estratégias de leitura também se apresentaram como um dos resultados mais evidentes. Os alunos, conforme as semanas passavam com as apresentações, demonstraram menos dificuldade na compreensão da narrativa. Apresento, por fim, os gráficos que ilustram uma auto avaliação de aproveitamentos de leitura, sendo o primeiro a respeito de uma experiência anterior à do trabalho, e o segundo o aproveitamento resultado do trabalho atual.

Figura 1: Aproveitamento de leitura do livro *Animal Farm* de George Orwell (antes do trabalho com contos)

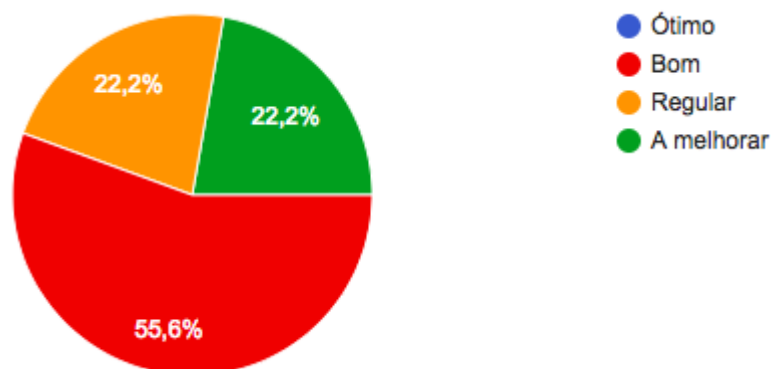
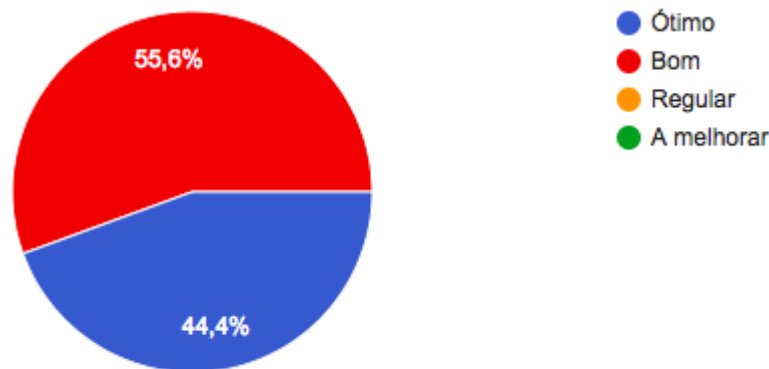


Figura 2: Aproveitamento de leitura do livro *The Thing Around Your Neck* de Chimamanda Ngozi Adichie



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho que apresento tratou do ensino de leitura em língua inglesa através de obras literárias, crendo que o envolvimento com a literatura beneficia não apenas o desenvolvimento de uma língua estrangeira, mas também a formação de um leitor crítico. O que antes se apresentou como dificuldade para o aluno com relação à, principalmente, vocabulário e rotina de leitura, se apresentou nos resultados positivamente.

A escolha do gênero conto se mostrou como uma chave para o incentivo à leitura, como apresentado anteriormente. Os alunos se sentiram motivados pela sensação de leitura

finalizada e mais motivados a compartilharem suas análises visto que houve aproveitamento do que se leu.

Nos resultados apresentados, o questionário se mostrou essencial para dar voz ao aluno leitor, que passou a ocupar um espaço que proporciona o diálogo, seja com a leitura ou com a apresentação no gênero seminário. Os alunos divididos em duplas apresentaram suas leituras com dois contos e puderam também apresentar aos colegas possibilidades diversas que um leitor crítico em formação desenvolve. Os resultados positivos são apresentados durante todo o trabalho e as expectativas para o ensino de literatura nos cursos de língua adicional se mostram ainda mais necessário e vasto para que um educador se aprofunde e aproveite das diversas oportunidades que um projeto como este proporciona.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIGLIA, Ricardo. *O laboratório do escritor*. Trad. Josely Vianna Baptista. São Paulo: Iluminuras, 1994.

BARROS, Eliana Merlis Deganutti.; RIOS-REGISTO, Eliane Segati (orgs.) *Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais*. Campinas: Pontes, 2014.

LAZAR, Gillian. *Literature and language teaching: A guide for teachers and trainers*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

MOITA LOPES, L. P. *Linguística aplicada na modernidade recente*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.